

UMA ANÁLISE ACERCA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA ECI AUZANIR LACERDA

Arthur Klenio Rodrigues de Lima¹
André Luiz Pereira Lopes²
Juliene Leite Araújo³
Eronaldo Trindade de Lucena⁴
Valdeci Mestre da Silva Júnior⁵

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um estudo para relatar e descrever sobre as experiências vivenciadas pelos residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP), programa ofertado no curso de licenciatura em Física na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)/ CAMPUS VII, na análise do projeto político pedagógico e nas observações feitas pelo residentes no intuito de relacionar teoria e prática docente. Essas observações foram realizadas na Escola Cidadã Integral Auzanir Lacerda, localizada na cidade de Patos-PB.

Essa experiência enquanto residente vai trazer um debate acerca da área da formação profissional, ou seja, vai tentar de várias maneiras “preparar” e/ou trazer uma primeira aproximação da realidade de sala de aula e mais especificamente da realidade de um professor de licenciatura em física, levando para o debate os desafios e as limitações que esse professor enfrenta para a execução de suas ações no campo de trabalho.

Vale ressaltar, o contexto no qual esse conhecimento está sendo construído, onde a realidade social desse público pode interferir na prática do ensino e da aprendizagem, conhecimento produzido por meio do convívio social e se fortalece com a prática educativa.

Neste caso, a prática educativa deve tratar sob os objetivos no qual o professor almeja, a partir de mobilização de ações estratégicas que visem a realização de atividade no meio coletivo, onde essa prática é colocada em êxito para atender os questionamentos dos alunos, além de atender cada instituição com suas necessidades.

Procedendo a partir da primeira intervenção dos residentes do curso de Licenciatura em Física na escola, realizado a partir do curso de formação do PRP, os encontros ocorridos no local foram de grande riqueza para os residentes e a escola, momento crucial para o processo de formação dos residentes de física com o acompanhamento do professor preceptor.

Desta forma, podemos compreender que este trabalho vai tentar trazer em uma linguagem clara e objetiva as experiências obtidas durante a vivência de estágio

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, arthurklenio20@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura Plena em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, andrelopes22g@gmail.com;

³ Graduado pelo Curso de Licenciatura Plena em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, coautor3@gmail.com;

⁴ Professor preceptor: Graduado em Física, professor da Escola Cidadã Integral Auzanir Lacerda-PB, eronaldolucena1978@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutorado em Física, professor do curso de Licenciatura Plena em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, valdecimestre@ccea.uepb.edu.br;

proporcionada a partir do PRP, onde podemos destacar no corpo do texto as formas de ensino/aprendizagem que mais se adequa nas aulas de física, e também demonstrar a importância dessas vivências para o crescimento na formação dos futuros docentes.

Portanto, a elaboração e construção deste trabalho são de grande importância para retratar as vivências no estágio e trazer um debate acerca de uma análise sob a importância da PRP no processo de formação dos estudantes do curso de física e também acerca das experiências vivenciadas na escola, levando em consideração a percepção do ensino/aprendizagem na sala de aula.

METODOLOGIA

A análise foi feita na Escola Cidadã Integral Auzanir Lacerda na cidade de Patos-PB, foram propostas três etapas de pesquisa, na primeira, descrevemos a estrutura física da escola e a organização pedagógica, já na segunda etapa partimos analisando o projeto político pedagógico da escola, mostrando assim como é o procedimento e a divisão de aulas do corpo docente da escola cidadã e a organização de planejamento, na última etapa da pesquisa analisamos as práticas com o relato dos residentes na participação da I EXPOTECA que aconteceu no dia 12 de dezembro de 2018 e já por fim mostramos as habilidades desenvolvidas para a docência, e assim conseguimos chegar na importância do programa residência pedagógica para a formação de um futuro docente.

DESENVOLVIMENTO

FORMA DE ORGANIZAÇÃO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Projeto Político Pedagógico (PPP,) propicia o processo ativo da escola, desde cada decisão tomada, cada proposta executada ou cada problema a ser solucionado depende do andamento, dos direcionamentos e da consulta desses documentos.

Ao iniciarmos as vivências na residência, foi necessário tomarmos conhecimento a respeito das normas e exigências da escola, para isso, tornou-se essencial a leitura do Projeto Político Pedagógico – PPP. Assim, após a leitura realizada do documento, compreendemos a importância do documento para o funcionamento da instituição, consiste em um documento importantíssimo na definição de atividades, acarretando uma maneira de tornar o desempenho escolar muito mais eficaz. Desta forma, foi apreendido também, que todas as escolas tem obrigatoriamente seu PPP, para assim, garantir que todas elas, tenham um bom funcionamento permitindo que obtenham a melhor forma de organização do processo ensino/aprendizagem, partindo de suas formas organizacionais.

A escola também segue uma norma muito importante para a organização da instituição, se refere a uma norma básica que é o vestiário (fardamento), se tratando de camisa e calça, isto é um padrão escolar que justifica o modelo educacional propício e reverencioso. As normas de vestiários não se resumem apenas para os alunos, mas também para os visitantes, estagiários e professores, também são necessários usarem o fardamento adequado.

É fundamental também destacar, que a Escola Cidadã Auzanir Lacerda, oferece um modelo de segurança competente, apresentando uma equipe de porteiro 24 horas, fazendo seus trabalhos de controle dos portões, nos horários de chega e saída dos alunos, além da vigilância realizada no período da noite (horário no qual a escola não tem funcionamento de ensino).

Para que consiga adquirir uma boa forma de funcionamento dessas normas, é necessário que haja uma distribuição das atividades onde tanto os alunos quanto, servidores/professores, possam realizar seus trabalhos de maneira positiva, tratando de tentar suprir as necessidades dos mesmos. Vale também considerar, a particularidade de cada um, respeitando cada ser social, na perspectiva de atender e trazer alunos de todas as comunidades para desempenhar seus conhecimentos na referida instituição.

Segundo Veiga 2002, p. 3

[...] o projeto político-pedagógico não visa simplesmente a um rearranjo formal da escola, mas a uma qualidade em todo o processo vivido. Vale acrescentar, ainda, que a organização do trabalho pedagógico da escola tem a ver com a organização da sociedade. A escola nessa perspectiva é vista como uma instituição social, inserida na sociedade capitalista, que reflete no seu interior as determinações e contradições dessa sociedade.

Como já foi falada anteriormente, a Escola Auzanir Lacerda, se trata de uma escola integral, ou seja, tem horário de funcionamento matutino e vespertino, onde os alunos e professores passam tempo integral todos os dias letivos da semana escola, funcionando das 07h às 17h. São matriculados nessa escola até o presente momento, cerca de 273 alunos, distribuídos em 11 salas de aulas entre 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. A equipe de professores é composta por 19 profissionais, sendo um suporte de grande proporção para atender os estudantes e prepara-los para o mercado de trabalho.

É de grande valor frisar que, a Escola Auzanir Lacerda, adota os três modelos como pontos principais de partida para os seus fins educacionais como se segue no Programa Político Pedagógico (PPP), dos quais se trata de: Visão, Missão e Valores.

De início, vamos tratar sob o quesito **visão**, que tem como principal intuito o reconhecimento como uma escola de referência na cidades de Patos e na Paraíba, no que diz respeito a Escola Cidadã Integral, voltada para a qualidade do ensino em excelência com respeito e responsabilidade social, valorizando os alunos de maneira a formar cidadãos protagonistas capazes de enfrentar os desafios do século XXI. Posteriormente, o segundo que é a **missão**, que promove assegurar um ensino de qualidade, na tentativa de formar cidadãos críticos, autônomos, solidários e competentes, capazes de agir na transformação da sociedade, e desenvolver, no estudante, a consciência de realidade e suas potencialidades individuais, oferecendo-lhe possibilidades para que possa fazer as melhores escolhas para o futuro, nas dimensões pessoal, social e produtiva da vida. E por último e não menos importante, se trata dos **valores**, que ensina o Respeito, a Igualdade, a Solidariedade, a Ética e a Honestidade (PPP, 2018/2019).

Assim, demonstra que a Escola Auzanir Lacerda, se preocupa e se adequa ao método educacional interativo e interdisciplinar para o bem-estar dos alunos/as para que posteriormente se tornem os detentores de saberes em diversas naturezas como conceitos,

raciocínios, linguagens, valores atitudinais, interesses, condutas a fim de que o aluno possa construir e usufruir os bens culturais, sociais e econômicos.

RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A formação inicial do professor, segundo Imbernón (2004, p. 65) é mais do que “[...] aprender um ofício no qual predominam estereótipos técnicos, e sim de aprender os fundamentos de uma profissão, o que significa saber que se realizam determinadas ações ou se adotam algumas atitudes, concretas, e quando e porque será necessário fazê-lo de outro modo”. Os conhecimentos técnicos para exercer a profissão docente, porém, não são suficientes para o bom desempenho do professor. Este deve ter domínio dos conhecimentos da disciplina. Assim, o estágio contribui com a construção do conhecimento técnico e o conhecimento da disciplina deve ser buscado em paralelo.

Com relação à profissão docente, Candau diz que:

O magistério foi considerado durante muito tempo uma profissão valorizada socialmente, de prestígio e reconhecimento pelo seu potencial humanizador e seu compromisso com a formação para a cidadania. Em geral, esta valorização não era acompanhada de condições de trabalho adequadas. O salário dos professores era módico e os estímulos para o desenvolvimento profissional escasso. No entanto, esta realidade não impedia que o magistério fosse visto e vivido como uma profissão que valia a pena por sua importância intelectual, ética e social.

Esta não é a situação que vivemos hoje. Junto às condições de trabalho precárias que a grande maioria dos professores enfrenta, é possível detectar um crescente mal-estar entre os profissionais da educação. Insegurança, estresse, angústia parecem cada vez mais acompanhar o dia a dia dos docentes. Sua autoridade intelectual e preparação profissional são frequentemente questionadas. Ser professor hoje se vem transformando em uma atividade que desafia sua resistência, saúde e equilíbrio emocional, capacidade de enfrentar conflitos e construir diariamente experiências pedagógicas significativas (Candau, 2014. P. 36-41).

Isso contribui na reflexão das práticas existentes e na busca de novas práticas que visem uma melhor aprendizagem por parte dos alunos. Portanto como D’AMBRÓSIO afirma,

Sendo a pesquisa um elo entre teoria e prática, parte-se para a prática e, portanto, se fará pesquisa, fundamentando-se em uma teoria que, naturalmente, inclui princípios metodológicos que contemplam uma prática. Mas um princípio básico das teorias de conhecimento nos diz que as teorias são resultados das práticas. Portanto a prática resultante da pesquisa modificará ou aprimorará a teoria de partida. E assim modificada ou aprimorada essa teoria criará necessidade e dará condições de mais pesquisa, com maiores detalhes e profundidade, o que influenciará a teoria e a prática (D’AMBRÓSIO, 2012, p. 74).

Com isso vemos a importância da relação entre a teoria e a prática que o PRP vem trazendo para os alunos das instituições contempladas com o programa.

EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA ECI

No início do programa foi realizada visitas à Escola Cidadã Integral Auzanir Lacerda – ECI, onde conhecemos as salas de aula e toda a estrutura física da escola, tais como, banheiros, refeitório, laboratórios de ciências, laboratório de informática, sala dos professores e quadra de esportes, logo em seguida, participamos do conselho escolar, onde estavam presentes todos os professores da ECI e um representante dos discentes de cada turma, os alunos representantes de turma, traziam comentários de cada professor individualmente falando maneiras de como melhorar a desenvoltura e rendimento das aulas, tentando criar formas e estratégias para melhorar a relação entre professor/aluno com sua determinada turma.

Foi de suma importância também, estudarmos as diretrizes de uma escola cidadã, apreendendo qual seu objetivo e seu novo método de funcionamento, compreendendo as novas formas de trabalhar em uma escola cidadã, podemos entender também sobre como seria o projeto de vida de cada aluno, das tutorias, da pedagogia de convivência, em seguida, todos os residentes trabalharam em equipe para a exposição da I Expoteca que aconteceu na ECI no dia 12 de dezembro de 2018, montamos banners, maquetes e cartazes para a explicação da física na área da medicina, conhecida como a física médica, foram três semanas de encontros para montagem e preparação do evento, e fizemos a exposição dos trabalhos confeccionados para alunos e professores da escola.

Para os residentes a oportunidade de conhecer como se prepara a aula e a forma como enfrentar no dia a dia os prazeres e dificuldades que a profissão perpassa, é uma chance de aprender na prática e no início de uma carreira com outros profissionais do campo de trabalho é importante mostrar que a convivência com os profissionais da educação é outro ponto positivo da PRP na formação de futuros professores. A troca de experiências com os professores contribuiu de maneira exorbitante para a decisão dos futuros docentes de seguirem ou não a carreira na docência, essa experiência também serviu para apreender como se comportar em meio a uma sala, com grande número de alunos, que muitas vezes podem levar o professor ao cansaço, a rotina e ao desestímulo frente aos desafios impostos no exercício da profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, como foi relatado anteriormente, o Programa Residência Pedagógica proporciona aos residentes e futuros professores a oportunidade de aprender na prática os desafios da profissão tendo em vista a ambientação dos discentes com a área em que atuarão e viabiliza a interação real entre teoria e prática, dando assim, uma prévia da realidade escolar, interferindo diretamente na criação de expectativas sobre o contexto educacional do estado.

Contudo, foi possível obter o contato com os profissionais da instituição de ensino, e a troca de conhecimento foi realizada dentro e fora da sala de aula, através do Programa Residência Pedagógica, e assim obteve o aprendizado que essa modalidade exige dos profissionais, se tratando da preparação desses futuros profissionais para enfrentar as dificuldades existentes no cotidiano dessa carreira, onde vários conflitos e são enfrentados. Portanto, o PRP foi de grande valor para o enriquecimento teórico e prático durante o período vivenciado pelo programa, acarretando um acúmulo de conhecimentos significativos de lidar com a área em uma possível atuação futura em um campo de trabalho.

Palavras-chave: Residência pedagógica; Prática educativa, Docência.

REFERÊNCIAS

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**/ Ilma Passos Alencastro Veiga. (org) 14º ed. – papirus, 2002.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Ser Professor(a) Hoje: Novos confrontos entre saberes, culturas e práticas**. Educação (Porto Alegre, impresso), v.37, n.1, p. 33-41, jan/ abr. 2014.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza**. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2004.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Ed. Papirus – 23ª edição, 2012

Disponível em: < <http://www.editorarealize.com.br/revistas/enalic/trabalhos/443-36612-30112018-075245.pdf>>. Acesso em, 28/08/2019.

CRAVALHO, Bernadette de Kassia Nóbrega Ferreira. *et al.* **ECI Auzanir Lacerda Projeto Político Pedagógico**. 2018/2019. Acesso em, 25/09/2019.